

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	06/05/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

AGRONEGÓCIO

Com pequenos produtores, produção de Cacao vem renascendo

Produção de Cacao aumenta as chances de comercializar a produção roraimense em larga escala. Agricultores podem tirar até R\$ 9,5 por mês

Por [Ana Paula Lima](#)

Em 06/05/2019 às 00:22



Com o recebimento de 480 mil sementes, foi reiniciada a produção de cacao em Roraima, conforme ocorreu na década de 80 (Foto: Divulgação/Seplan)

O pesquisador e expert em cacao, John Mason, do Centro de Pesquisas sobre Conservação da Natureza (NCRC), do Canadá, alerta para o problema. O cacao, matéria prima do chocolate, produto que atrai amantes em todo mundo, está com risco de extinção.

Porém, uma iniciativa em Roraima pode ajudar a manter a produção de cacao. Um estudo da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac) demonstrou que o solo roraimense é perfeito para o plantio da fruta. O projeto iniciou o plantio por Caroebe e expandiu para São João da Baliza, São Luiz do Anauá e Rorainópolis.

Em Caroebe, já estão sendo plantados em torno de 450 hectares de pólo cacauero que vai beneficiar em torno de 460 famílias com a produção do grão.

Uma lavoura de cinco hectares garante renda mensal de R\$ 9,5 mil. A colheita demora um pouco, entre três e quatro anos, mas é vista como uma cultura permanente, podendo durar até 100 anos de produção sem perdas.

“Foram os produtores da agricultura familiar que nos trouxeram a questão do cacau como alternativa econômica. Fizemos articulação com a Ceplac para que viesse aqui e fizesse um estudo sobre essa potencialidade por meio de órgão técnico. Fizeram levantamento de solo e clima, e no relatório deu aptidão para a plantação”, disse o chefe adjunto de tecnologia da Embrapa, Miguel Amador.

A ideia é reunir os produtores dos municípios de Caroebe, São João da Baliza, São Luiz, Caracará e Rorainópolis e organizar em uma cadeia produtiva para viabilizar os mercados interessados, com o intuito de agregar valor aos produtos roraimenses.

“É a indústria que vai gerar emprego para o local, trazer tecnologia, facilitar o aumento de produção. Tudo isso baseado em cima desse estudo”, explicou o diretor de agronegócio da Secretaria Estadual de Planejamento (Seplan), Regis Monteiro.

Estudo de arranjo produtivo é iniciado no Sul de Roraima



Reuniões estão sendo feitas com órgãos governamentais para capacitação de pesquisadores (Foto: Nilzete Franco/FolhaBV)

Com solo propício e região climática favorável, Roraima se consolida cada vez mais como potência agrícola para o restante do país. A fruticultura cultivada na região Sul do Estado chamou atenção da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)

para fomentar um estudo e desenvolver um plano de Arranjo Produtivo Local (APL) e dar início à agroindústria roraimense.

O estudo foi iniciado em novembro do ano passado por meio de uma empresa contratada pela ABDI e tem a previsão de finalizar o planejamento estratégico até o janeiro de 2020, apontando quem são os produtores, o que produzem, quais as áreas de produção e para onde podem tentar exportar.

Serão trabalhados produtos como laranja, limão, banana, açaí e outras que completam a cadeia de fruticultura roraimense.

O secretário de planejamento Marco Jorge explicou que esse estudo foi uma demanda que foi feita pela classe produtiva de Roraima na época em que ele era Ministro da Indústria e Comércio.

“Autorizei o estudo e a distribuição de sementes enquanto era ministro e buscamos não apenas aumentar a produção, mas também estruturar de forma a dar renda e retorno mais adequado aos produtores. Especificamente em relação ao cacau, ele está dentro das 16 culturas identificadas como prioritárias na agricultura de Roraima e as sementes serão plantadas de Caroebe até Rorainópolis, com apoio técnico e acompanhamento da Embrapa e do governo estadual. Nossa ideia é arrumar todo esse setor produtivo e mostrar um cenário propício para atração de investimento para que a gente consiga manter o homem no campo produzindo”.

<https://folhabv.com.br/noticia/Com-pequenos-produtores--producao-de-Cacau-vem-renascendo/52992>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	06/05/2019

AGROECOLOGIA

Caçari pode se tornar o novo 'ouro' da indústria alimentícia

A safra do Caçari gera emprego e renda a mais de 200 envolvidos no plantio, colheita, produção e venda de produtos no sul de Roraima

Por **Polyana Girardi**

Em 04/05/2019 às 00:44



Plantio do caçari gera emprego e renda a mais de 200 envolvidos no plantio, colheita, produção e venda de produtos.(Foto: Diane Sampaio/ FolhaBV/ Arquivo da produção cedida pela associação Aprubers)

Roraima é uma terra rica em tesouros e por conta da diversidade da natureza, o que aqui se planta e colhe pode proporcionar grande retorno financeiro para investimentos feitos na pequena agricultura.

Uma dessas descobertas surpreendentes é o potencial do Caçari, conhecido também como Camu Camu ou Araçá d'água. Essa fruta da região amazônica, encontrada em grande quantidade em Roraima, é rica em vitamina C, superando o teor da acerola em 20 vezes e o do limão em 100 vezes e embora seja facilmente achada na beira de rios, poucas pessoas sabem que por meio da sua polpa é possível a fabricação de doces, picolés e sucos.

Samuel de Santana é engenheiro agrônomo e enxergou grande potencial da pequena fruta enquanto realizava pesquisas nos anos 90 na região de Entre Rios, as margens do rio Jatapú, localizado no município de Caroebe. Em 2018, a partir de um projeto

agroecológico desenvolvido na Associação dos Pequenos Produtores de Banana de Entre Rios Sul (APRUBERS), com apoio da Fundação Banco do Brasil, Samuel plantou mais mudas na região e hoje a safra do caçari gera emprego e renda a mais de 200 envolvidos no plantio, colheita, produção e venda de produtos.

“Para cada 10 mil metros quadrados são colhidas até 10 toneladas do fruto. As propriedades medicinais do caçari também são valiosas. Um vidro de remédio com menos de 50 ml chega a custar até R\$ 333 no Japão” explicou Santana. O fruto pode ser usado no tratamento de úlceras de pressão, diabetes, obesidade e até mesmo depressão.

Sementes começam a ser comercializadas

Célio Ramos, membro da diretoria da Associação APRUBERS, a beneficiada com o projeto, ressaltou o potencial encontrado na fruta. Ela conta que o objetivo desse ano era apenas multiplicar as mudas nas localidades e comercializar as sementes. “Hoje já existem cerca de 15 mil sementes germinadas e 10 mil sementes embaladas e prontas para serem vendidas,” disse.

Ramos também nos contou que a descoberta para produção alimentícia possibilitou a extração da polpa para fabricação de geleias e outros doces. “O tempo de colheita é entre os meses de abril a maio por isso aproveitamos para produzir no próprio polo da associação. Em dois meses, já foram produzidos 100 quilos de doces e 120 quilos de polpa,” disse.

O agrônomo também frisou que para que os projetos agroecológicos ganhem parcerias dispostas a investir financeiramente em boas ideias, é importante que as associações estejam devidamente regularizadas na justiça. “Existem escritórios nos interiores que podem orientar os pequenos agricultores a como formalizar suas associações em cartórios, assim a possibilidade de apoio de grandes fundações será uma realidade.”

<https://folhabv.com.br/noticia/Cacari-pode-se-tornar-o-novo--ouro--da-industria-alimenticia/52951>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	29/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

 / folhabv

FOLHA

DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE 

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

EM RORAIMA

Tecnologia melhora qualidade do solo e aumenta a produção

Por [Ribamar Rocha](#)

Em 04/05/2019 às 00:45



Tecnologia e máquinas têm trazido bons benefícios à agricultura (Foto: Divulgação)

A vocação agrícola do Estado aos poucos está ganhando uma versão tecnológica que muda a paisagem no campo, aumenta a produção e melhora a genética de grãos. Já é

possível ver hoje nos campos de Roraima grandes máquinas plantadeiras e colheitadeiras e o uso de tecnologia de correção de solo, só vistos antes nos grandes centros produtores do País.

O presidente da Associação dos Produtores Rurais de Roraima, Emílio Paludo, é um dos que já aderiu ao uso da tecnologia no campo e fala dos investimentos e benefícios que tem conseguido nos últimos anos. Para ele o retorno dos investimentos é garantido com aumento na produção. Paludo destacou ainda que a tecnologia veio para proteger mais o meio ambiente e dar mais segurança ao produtor.

“A tecnologia é um benefício sustentável e econômico e aliado o uso de máquinas, que se faz necessário por trazer mais rapidez na plantação e colheita. Por exemplo, temos uma máquina que planta 80 hectares de soja por dia e que custa, junto com o trator, um milhão de reais”, disse. “Mas também temos a Embrapa levando tecnologia aos pequenos produtores e para agricultura familiar”, disse. “Essa tecnologia não está só ao alcance do médio ou grande produtor, o pequeno produtor também recebe esse incentivo e isso tem trazido bons resultados para nossa agricultura”, disse.

A tecnologia de correção do solo foi destacada pelo produtor como o início de uma boa colheita e que já vêm sendo empregada por muitos produtores no Estado, inclusive pela agricultura familiar.

“Nosso solo é bastante arenoso e depois que começamos a fazer o perfil do solo, através de análises feitas em laboratórios que nos mostram onde temos que fazer a correção com calcário e a profundidade exata para um melhor aproveitamento e menos custos”, disse.

Citando como exemplo o fato de fazer, por muitos anos, a colocação do calcário com 15 a 20 cm de profundidade. “A análise mostrou que o calcário deveria ser mais profundo, com 35 cm de profundidade para que a planta crie mais raízes e quando houver um período mais extenso de sol possa conseguir água mais abaixo do solo”, disse. “Isso dobra a quantidade de calcário aplicado, mas diminui na reposição do produto”, justificou.

Outro ponto destacado é o uso da agricultura de precisão, que usa as análises de solo e faz uma distribuição de nutrientes. “É um procedimento que se torna caro por ter que se fazer cerca de 20 amostras por hectare, diferente do sistema convencional que era apenas uma amostra por hectare, mas nos dá uma visão de qualidade da amostra e fazemos a adubação com uso de máquinas através de GPS e conforme a necessidade

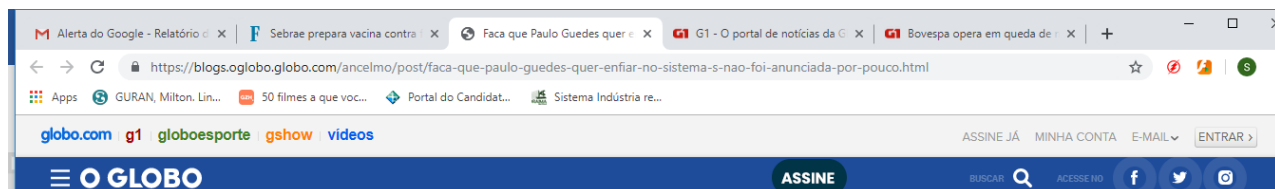
do solo”, disse, informando que as análises são feitas num laboratório do Paraná e custam em média R\$ 120 cada.

Ele citou ainda a plantação consorciada do milho e capim como uma aliada de redução de custos e de benefícios para a sustentabilidade.

“A mesma plantadeira que planta o milho faz a distribuição da semente do capim e quando for época de colher o milho vai ter o capim formado que suporta cinco bois por hectare e é uma ação de natureza sustentável, que não deixa a terra nua e produz material orgânico e que mantém o nutriente, o que é muito bom para a vida do solo”, disse. (R.R)

<https://folhabv.com.br/noticia/Tecnologia-melhora-qualidade-do-solo-e-aumenta-a-producao/52950>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site O Globo (https://www.oglobo.com)	Brasil	Economia	06/05/2019



ECONOMIA

Faca que Paulo Guedes quer enfiar no Sistema S não foi anunciada por pouco

POR **ANCELMO GOIS**

05/05/2019 09:00

A facada de Paulo Guedes

Sabe a tal faca que Paulo Guedes quer enfiar no Sistema S? Por pouco não foi anunciada por esses dias. Parece que prevaleceu a tese de que o Partido do Sistema S é muito forte nos estados e poderia atrapalhar a reforma da Previdência. Mas o ministro continua com a faca nos dentes.



Paulo Guedes | REUTERS/Adriano Machado

<https://blogs.oglobo.globo.com/ancelmo/post/faca-que-paulo-guedes-quer-enfiar-no-sistema-s-nao-foi-anunciada-por-pouco.html>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site O Globo (https://www.oglobo.com)	Brasil	Economia	06/05/2019

UOL HOST PAGSEGURO CURSOS LOJA VIRTUOL UOL BATE-PAPO EMAIL

MENU ASSINE

FOLHA DE S.PAULO

ENTRAR BUSCAR

Sebrae prepara vacina contra facada prometida por Guedes no Sistema S

Ministério da Economia prevê corte de até 50% nos repasses às entidades, que pretendem questionar na Justiça a intervenção

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/05/sebrae-prepara-vacina-contr-facada-prometida-por-guedes-no-sistema-s.shtml>